

## **Dia Digital / Digital Day**

### **Reforço do Empreendedorismo Europeu**

#### **Intervenção do Primeiro-Ministro**

É a capacidade de inovar e de empreender que tem permitido às sociedades evoluir ao longo da história.

Essa será também a receita para sairmos mais fortes e mais bem preparados desta crise económica e social provocada pela pandemia.

Nos últimos meses demos passos firmes que visam garantir que a recuperação da Europa estará alinhada com os dois grandes desafios de futuro: as transições verde e digital. Previmos isso nos regulamentos do Instrumento de Recuperação Europeu com a fixação de limites mínimos para os investimentos dedicados a estes dois importantes motores.

Porque queremos que essa recuperação seja justa e que não deixe ninguém para trás queremos atribuir um papel central à concretização do Pilar Social da União Europeia. É com esse objetivo que organizamos a Cimeira Social, no Porto a 7 e 8 de maio, com a participação de todas as instituições e dos parceiros da sociedade civil, esperando que seja um momento de convergência em torno do reforço da dimensão Social da União Europeia.

No caminho para essa ambicionada recuperação justa, verde e digital, a inovação e o empreendedorismo serão não apenas fatores catalisadores de crescimento no curto-prazo, mas também fatores verdadeiramente transformadores - promovendo mudanças estruturais na economia, fomentando a competitividade e o emprego, acelerando o caminho para a dupla transição com que estamos comprometidos, sendo ainda fatores determinantes para assegurar uma sociedade coesa.

Devemos por isso, também nesta área, ter a ambição de ultrapassar os desafios que persistem ao desenvolvimento do ecossistema de empreendedorismo na Europa.

Em particular, não poderemos deixar de ter a ambição de ultrapassar:

- O crescimento mais lento registado na Europa face a outras geografias;
- A fuga de investimentos para mercados mais maduros, em particular os Estados Unidos da América;
- A dificuldade de retenção e atração de talento;
- A fragmentação legal, regulatória e de abordagem ao empreendedorismo entre os 27 Estados-Membros;
- Ou a dificuldade de atração de investimento.

A evolução que Portugal tem vindo a registar nesta área nos últimos anos permite-nos contribuir ativamente para este desígnio: subimos à

categoria de país fortemente inovador no *European Innovation Scoreboard* 2020; somos membros do D9, que junta os países mais avançados em termos de Governo Eletrónico, e do D9 Mais, grupo que agrega os países da UE mais digitalizados; lançámos programas específicos de atração e retenção de talentos, como o *Tech Visa* e o *Startup Visa*; e recebemos todos os anos a mais emblemática conferência mundial na área do empreendedorismo e da inovação, a WebSummit.

Também nesta área, há cerca de um ano, e apenas alguns dias antes do primeiro confinamento em Portugal, lançámos o Plano de Ação para a Transição Digital, que vai ser reforçado agora com o músculo financeiro do PRR nacional, que dedica 3,8 mil milhões de euros à transformação digital - 23% do total, acima dos 20% regulamentares.

Mais um exemplo, ainda ontem o Comité das Regiões atribuiu a distinção de Região Empreendedora Europeia a Castelo Branco, destacando o compromisso da região portuguesa com a transição verde, a cultura empreendedora e a cooperação transfronteiriça.

Queremos, agora, e no quadro da nossa Presidência, contribuir de forma decisiva para melhorar o desempenho do ecossistema europeu de empreendedorismo e afirmar a Europa como um verdadeiro “*start-up continent*”.

É determinante para o nosso futuro alcançarmos – e, porque não, superarmos? - as principais referências mundiais nesta área - os Estados

Unidos, Singapura ou Israel -, nomeadamente em número de unicórnios, do valor financeiro do ecossistema ou número de postos de trabalho.

Temos a ambição de que a Europa concorra com os mercados mais competitivos, assumindo-se como líder digital global, em linha com a *Estratégia Digital Decade*, apresentada pela Comissão a 9 de março.

Esta ambição não se concretizará sem um novo ciclo, um virar de página. Os últimos meses têm permitido alcançar acordos no seio da União Europeia, que até há bem pouco tempo ninguém pensaria possíveis. Está ao nosso alcance aproveitar esta capacidade transformadora para, também na área da inovação e do empreendedorismo, produzir mudanças estruturais que nos permitam recuperar mais rapidamente e, simultaneamente, reforçar a resiliência europeia.

Hoje, com a assinatura de três documentos estruturantes pela quase totalidade dos Estados Membros e de um quarto pelas empresas, assinalamos um marco decisivo no caminho transformador do ecossistema europeu de empreendedorismo:

- Através do *European Startup Nations Standard* harmonizaremos as diferentes agendas nacionais relativas aos ecossistemas empreendedores dos 27 Estados-Membros e criaremos standards comuns;

- Com a *European Data-Gateway Platform Strategy* garantiremos uma presença Europeia forte nos mercados digitais globais e a criação de uma oferta de serviços digitais europeus;
- A *Green and Digital Transformation of Europe Declaration* contribuirá para acelerar o papel da Europa na liderança global da transformação digital verde;
- E a *Green Digital Coalition Declaration* comprometerá as empresas do setor das TIC com um futuro mais digital, mas também mais verde.

Estas iniciativas reforçam os importantes compromissos dos *Digital Days* de anos anteriores e juntam-se ao trabalho que temos vindo a desenvolver, no âmbito da PPUE, no que respeita ao Pacote para os Serviços Digitais – com o Ato dos Serviços Digitais e o Ato dos Mercados Digitais –, ao Plano de Ação para a Educação Digital, à Estratégia Europeia de Dados e ao Livro Branco para a Inteligência Artificial.

Ainda esta semana o Conselho da União Europeia deu luz verde ao Programa Europa Digital, para financiar investimentos em tecnologia de ponta no espaço comunitário, em áreas como inteligência artificial e a cibersegurança, com um orçamento global de 7,6 mil milhões até 2027.

E no próximo mês de junho, na *Digital Assembly*, será assinada a Declaração de Lisboa, uma base de entendimento que visa promover o respeito pelos valores europeus e pelos valores fundamentais no ambiente digital, fomentar a digitalização da economia como fator de

prosperidade e competitividade, e encorajar a cooperação internacional nesta área.

Será aliás também nessa data inaugurado o cabo Ellalink, que ligará a Europa, África e a América do Sul, que contribuirá de forma determinante para uma maior autonomia digital europeia, no que respeita a infraestruturas e dados.

É neste contexto de ímpeto transformador que hoje anunciamos a criação de uma nova estrutura europeia de empreendedorismo – a *Europe Startup Nations Alliance* -, uma ferramenta de concretização do desígnio europeu nesta área.

A estrutura permanente, localizada em Lisboa, contribuirá para reforçar a marca europeia na área do empreendedorismo, evitar a fuga de empreendedores para outras geografias, reter e atrair talento, estimular o investimento, e promover a implementação das melhores práticas, harmonizando as ações dos 27 destinadas a alcançar um mesmo objetivo.

Em suma, um novo modelo operacional de acompanhamento do ecossistema de empreendedorismo, mais eficaz, focado em atingir resultados. Um modelo plenamente alinhado com o lema da Presidência Portuguesa: Tempo de Agir, para uma Recuperação Justa, Verde e Digital - *Time to Deliver: a Fair, Green and Digital Recovery*.